

## Provas resolvidas da UFRGS 2006

### Literatura

#### 31. Resposta (C)

Auto da Barca do Inferno é um dos mais importantes textos de Gil Vicente. Deve-se observar que, no Auto, os personagens dirigem-se à Barca do Inferno, não acolhendo de imediato a decisão do diabo e buscando a Barca do Paraíso. O anjo renega a presença do frade: só lhe resta embarcar no batel infernal. Também é preciso saber que o parvo é uma das poucas figuras aceitas na Barca do Paraíso.

#### 32. Resposta (D)

A terceira afirmativa é falsa, visto que Paulo da Gama não é irmão de Vasco, mas, sim, um cristão novo que adota esse nome. Além disso, sua presença só se faz notar após o Canto V. A quinta afirmativa é falsa, porque a figura do poeta louvando a tenacidade portuguesa ocorre nos Cantos iniciais.

#### 33. Resposta (C)

Padre Antônio Vieira desenvolve com afinco a capacidade argumentativa em seus Sermões. Os textos mantêm o desejo constante do autor de convencer pela linguagem; e, para isso, recursos como a analogia - comparação de diferentes realidades - fazem-se necessários.

O estilo de Vieira é marcado, predominantemente, pelo conceptismo, que prevê o jogo de idéias, de conceitos. O cultismo em si não está entre as marcas de seu discurso: o próprio autor comenta que ninguém deve lê-lo se estiver interessado em “linguagem afetada”.

Além disso, é fato que imagens que

visam ao convencimento são frequentes em seus textos. Muitas vezes, passagens e até trechos do Evangelho escritos em Latim são “mote” para o desenvolvimento dos Sermões. Utiliza-se o padre de situações narradas na Bíblia, por exemplo, para chegar a conclusões a respeito da vida dos homens de seu tempo.

#### 34. Resposta (A)

Marília de Dirceu é um livro de poemas em que Tomás Antônio Gonzaga dirige-se a sua pastora, baseado nos preceitos estéticos do Arcadismo. Assim, embora seja considerado por alguns como pré-romântico, Tomás Antônio Gonzaga não exclui o caráter racional de sua poesia. Observa-se também que o autor, ao referir-se a Marília, remete à figura real de Maria Dorotéia de Seixas Brandão, sua noiva, ou seja, uma mulher que existiu na realidade. Em relação ao livro satírico supostamente escrito por Tomás Antônio Gonzaga, a questão pode estar-se referindo a Cartas Chilenas, e, não, a Marília de Dirceu.

#### 35. Resposta (C)

Há, em O Uruguai, uma crítica à Igreja, que, necessariamente, reflete o caráter de apoio por parte do autor ao posicionamento do Marquês de Pombal frente a essa Instituição. O poema como um todo, segundo a crítica, revela relação com o primeiro movimento romântico, que também faz o uso do nativismo, especialmente na figura do índio. O poema que segue, de fato, a estrutura camoniana e que é considerado também um épico arcadista é Caramuru, de Santa Rita Durão. Por último, os exércitos português e espanhol lutam, em verdade, juntos, contra os índios, que estão sendo liderados pelos jesuítas.

### 36. Resposta (D)

A linguagem de Álvares de Azevedo não se constitui, no poema, como elevada, tampouco seus versos, nesse caso, apresentam o tema amoroso. Há mais uma morbidez, um contato com a morte, típico do sentimento byroniano, que propriamente uma preocupação com o amor em si, no caso de “O Poeta Moribundo” (como se observa no trecho que Álvares analisa a morte como sua noiva). O autor brinca com o fato de que outros poderão, após sua morte, utilizar suas tripas para fazer uma corda de um instrumento musical. De alguma forma, no poema em questão, estabelece-se outra linha poética, mais voltada para uma ironia que relativiza o mundo real e o próprio corpo (quase à maneira de Augusto dos Anjos). Entretanto, não se pode esquecer que Álvares também desenvolve uma poesia sensual, que mescla idealização e eroticidade, como se observa em “Pálida à luz da lâmpada sombria,/Sobre o leito de flores reclinada,/Como a lua por noite embalsamada,/Entre nuvens de amor ela dormia!”

### 37. Resposta (D)

Joaquim Manuel de Macedo foi o primeiro a alcançar sucesso com o romance folhetinesco, preservando a estrutura e o caráter idealista da tradição européia e inserindo a “cor local” com elementos da natureza e com os costumes burgueses e a vida na corte.

### 38. Resposta (E)

Em O Garimpeiro, o episódio da cavalhada é pano de fundo para as peripécias do trabalhador Elias, que busca casar-se com a abastada Lúcia. O Seminarista, por sua vez, relata de forma melodramática a impossibilidade

da relação amorosa entre Eugênio e Margarida, após o envio do rapaz ao seminário.

Além da crítica ao celibato sacerdotal e ao autoritarismo patriarcal, há também uma discreta abordagem da diferença de classe social entre os protagonistas. Por fim, A Escrava Isaura, publicado em 1875, em plena campanha abolicionista, trata da história de uma escrava branca (sensibilizando o leitor) que sofre com as perseguições de seu senhor (Leôncio).

### 39. Resposta (B)

Diferentemente da doação incondicional de Iracema ao colonizador português, Martim somente se entrega à indígena em estado alterado de consciência, provocado pelo “licor da jurema”.

### 40. Resposta (B)

(V)

(V)

(F) – A reação de Cristiano Palha é fria e calculista. Para ele, Sofia deveria tolerar os galanteios de Rubião, afinal o casal devia muito dinheiro a ele. (F) – Apesar de apaixonar-se por Carlos Maria, Sofia não comete o adultério. Ambos tinham um encontro marcado, ao qual o jovem galanteador não compareceu.

(V)

### 41. Resposta (E)

Conforme o Simulado Interno 2005 do Universitário, questão 39, o clímax do conto é a cena do beijo. Inácio não distingue sonho e realidade, enquanto D. Severina cede ao impulso de beijar o rapaz. Tal desejo, embora realizado, é imediatamente reprimido pela mulher.

### 42. Resposta (E)

Diferentemente da frieza de Amaro em relação a Amélia durante toda a narrativa, João Eduardo manteve sua sincera devoção pela moça, não conseguindo, portanto, disfarçar seu sofrimento.

#### **43. Resposta (C)**

A afirmação I está correta, pois que o Parnasianismo é a convergência dos ideais anti-românticos, retomando em muitos aspectos o racionalismo e o objetivismo clássico. A afirmação II está incorreta, já que um dos princípios da Escola Parnasiana é o culto da forma, ou seja, a celebração dos processos formais da poesia. A afirmação III está correta. A escola tem início com a publicação da obra *Fanfarras*, de Teófilo Dias em 1882, porém se define com *Poesias*, de Olavo Bilac em 1888.

#### **44. Resposta (D)**

A afirmação I está incorreta, pois que a Sociedade Partenon Literário surge na segunda metade do século XIX, e, não, ao final; além disso, constitui-se na única agremiação da época com este objetivo.

A afirmação II procede como verdadeira, já que a fundação da Sociedade Partenon Literário ocorre durante movimentos históricos importantes como os citados. A afirmação III está correta (e muito específica): liberdade de pensamento e liberdade política balizam os princípios dessa sociedade.

#### **45. Resposta (A)**

Apolinário Porto Alegre, integrante do Partenon Literário é apontado como o fundador do regionalismo sul-riograndense; já José de Alencar lança as

raízes do regionalismo brasileiro com as obras *O Gaúcho*, *O Sertanejo*, *Til e O Tronco do Ipê*; o autor alagoano Graciliano Ramos se destaca pela temática do flagelo das secas, principalmente, com a obra *Vidas Secas*; Cyro Martins, autor da trilogia do gaúcho a pé, volta-se para uma ótica social, sem o ufanismo gaúcho (ausência do monarca das coxilhas); e, finalmente, Monteiro Lobato retrata o mundo rural de São Paulo.

#### **46. Resposta (B)**

Conforme o Simulado Interno 2005 do Universitário, questão 48, a saudade é sonhada; o eu-lírico realiza o desejo de senti-la, uma vaga saudade do que não houve nem há.

#### **47. Resposta (E)**

A afirmação I está incorreta, pois não há inconformidade com a morte já que o sujeito lírico está preparado há muito para recebê-la como um ato natural. A afirmação II está correta: as incertezas do sujeito lírico diante da morte lêem-se nos versos “Talvez eu tenha medo,/Talvez sorria, ou diga:/ - Alô iniludível!...” A afirmação III está correta na medida em que a morte, quando chegar, encontrará o sujeito lírico com o campo lavrado, a casa limpa, a mesa posta; em outras palavras, preparado para morrer. A afirmação IV está incorreta: não há preocupação e apego aos bens materiais.

#### **48. Resposta (D)**

A afirmação I está correta: no Romance de 30, em função do predomínio da temática agrária ou rural, generalizou-se o conceito de romance regionalista com destaque à ficção nordestina: José Lins

do Rego, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Américo de Almeida são autores expressivos do período. A afirmação II está correta: a inovação formal está mais direcionada à primeira fase do Modernismo; agora, pelas características da busca da verossimilhança, denúncia da opressão e da miséria social, vem a preocupação com o questionamento da realidade. A afirmação III está incorreta: a obra O Quinze, Rachel de Queiroz trata da grande seca ocorrida no Ceará em 1915, e, não, do cangaço. A afirmação IV está incorreta, pois, quando encontramos opressão e miséria social, não há modernização de produção no campo, nem desenvolvimento da economia rural. A afirmação V está correta, tendo como exemplo a transição do engenho para usina o surgimento de uma insipiente industrialização.

#### **49. Resposta (E)**

As três afirmações sobre o capítulo “Reunião de Família – I”, do romance O Arquipélago, de Erico Verissimo, estão corretas. Roque Bandeira, apelidado de Tio Bicho, era um dos principais interlocutores de Floriano, exercendo, muitas vezes, o papel de psicanalista, incentivando o jovem escritor a enfrentar os conflitos com seu pai e suas raízes, pois só assim Floriano se tornaria o escritor que desejava ser.

#### **50. Resposta (A)**

Apenas a proposta 1 está correta. A proposta 2 está errada, pois Naziazeno era funcionário público e não estava procurando uma alternativa de trabalho. A proposta 3 está errada, pois Naziazeno conseguiu a quantia necessária para pagar a dívida com o leiteiro.

#### **51. Resposta (A)**

A primeira afirmação está incorreta, pois há um caráter pessimista no poema, explicitado na quinta estrofe. A segunda afirmação está incorreta, pois não há propriamente uma crítica aos tímidos, e, sim, uma referência à ineficácia de protestos tímidos.

#### **52. Resposta (E)**

As três afirmações acerca do conto “Famigerado”, de Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa, estão corretas. Trata-se de um conto de anticlímax em que a tensão e o medo vividos pelo narrador, ao receber a visita de um famoso bandido, dissolvem-se quando o doutor explica um dos sentidos da palavra “famigerado”, omitindo o outro e evitando, assim, o triunfo da violência sobre a racionalidade.

#### **53. Resposta (B)**

Mesmo desconhecendo em profundidade a relação entre as obras de João Cabral de Melo Neto e suas respectivas temáticas, o aluno, trabalhando por eliminação, ficaria, num primeiro momento, com as alternativas B e E, tendo em vista “Auto de Natal” ser subtítulo de Morte e Vida Severina. Após, devido à temática da metapoética, optaria pela alternativa B, visto que esta é encontrada em Psicologia da Composição.

#### **54. Resposta (E)**

As três afirmativas estão corretas, visto que, de fato, o poema de Décio Pignatari – juntamente com outros, criador do movimento denominado Concretismo – evidencia diversas características dessa vanguarda

brasileira: objetividade alcançada por meio da utilização de substantivos e verbos; linguagem sintética, pondo em relevo a função conativa (marca da publicidade); o deboche e a sátira típicos destes que atacavam não só a produção poética dos remanescentes de 45, mas também os dogmas da sociedade capitalista.

### 55. Resposta (C)

Interessante síntese da dramaturgia – o erudito somado ao popular – O Auto da Compadecida é uma farsa, nos moldes de Gil Vicente, de cunho religioso. Os personagens principais são João Grilo – um malandro – e Chicó – um mentiroso –, que se envolvem numa confusão provocada pelo enterro de um cão. De tal imbróglio, participam, entre outros personagens, um padeiro e sua mulher adúltera.

### 56. Resposta (A)

A terceira afirmação é falsa, porque o ano de 67 marca o início dos Festivais musicais no Brasil. Além disso, a música em questão foi vaiada pelo público, e não ovacionada. A quarta afirmação é falsa, pois o objetivo dos tropicalistas da primeira hora era retomar os princípios estéticos dos manifestos da primeira Geração Modernista, a fim de produzirem obras que revelassem o amálgama que constitui a cultura brasileira.

### 57. Resposta (E)

Nessa alternativa, todas as obras foram escritas por João Ubaldo Ribeiro. Em Liberdade – Silviano Santiago.

Os Tambores Silenciosos e Camilo Mortágua – Josué Guimarães. Budapest – Chico Buarque de Holanda.

Lavoura Arcaica – Raduan Nassar. Hotel Atlântico – João Gilberto Noll. Galvez, o Imperador do Acre – Márcio Souza.

As Parceiras – Lya Luft.

### 58. Resposta (D)

Trata-se tão-somente da compreensão de um texto poético. É possível justificar a alternativa remetendo aos trechos que preenchem as lacunas ao texto:

“desejo de liberdade” – versos 5 a 7.  
“descompromisso” – versos 10 e 11.  
“acaso” – “estrela qualquer”  
rimas – versos 1 e 3.

### 59. Resposta (C)

I – correta: esse texto recebeu versão cinematográfica em 2000, a qual constituiu sucesso, devido à fidelidade ao original publicado em 1995.  
II – correta: de fato, esse romance de Tabajaras Ruas apresenta, como pano de fundo, a factualidade – a Guerra dos Farrapos – e figuras reais da História do Rio Grande do Sul.  
III – incorreta: trata-se de uma novela de formação, cujas ações estão relacionadas à prática do contrabando no Oeste do Rio Grande do Sul.

### 60. Resposta (B)

I – incorreta: a linguagem do eu-lírico é própria da atualidade, a exemplo dos versos 6 e 7.

II – correta: de fato, o poema é composto por versos brancos (sem rima) e livres (sem métrica), tecendo uma reflexão sobre o passado (verso 5).  
III – incorreta: o eu-lírico não se revolta contra a organização do presente; antes, afirma que “A verdade organizada é uma mentira”, havendo apenas uma constatação.